



## SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Prevalência de diagnósticos alternativos em angiotomografia computadorizada de tórax negativa para tromboembolia pulmonar
<b>Autor</b>	LAURA GRAZZIOTIN VEDANA
<b>Orientador</b>	MARLI MARIA KNORST

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

**Autor: Laura Grazziotin Vedana**

**Orientador: Marli Maria Knorst**

**Prevalência de diagnósticos alternativos em angiotomografia computadorizada de tórax negativa para tromboembolia pulmonar.**

**Introdução:** Atualmente a angiotomografia computadorizada (angioTC) de tórax é o exame de primeira linha em diferentes instituições para investigação em casos de suspeita de tromboembolia pulmonar (TEP). O papel da angioTC em estabelecer um diagnóstico alternativo nos casos negativos para TEP não é bem conhecido. **Objetivos:** Buscar, a partir dos achados da angio-TC em pacientes com suspeita de tromboembolia pulmonar e com resultados negativos para TEP, diagnósticos alternativos que fossem compatíveis com o quadro clínico apresentado pelos pacientes e que não tivessem sido identificados pela radiografia de tórax. **Pacientes e Métodos:** Estudo transversal, retrospectivo com 191 pacientes que realizaram angioTC por suspeita de TEP, no período entre setembro de 2009 e maio de 2012. As angioTC e as radiografias foram revisadas por radiologistas e o diagnóstico alternativo foi revisado com base nos achados clínicos e de imagem por pneumologistas. Dados demográficos e clínicos dos pacientes, como sintomas, presença de fatores de risco para TEP, comorbidades, tempo de internação e mortalidade foram coletados. **Resultados:** A angio-TC foi positiva para tromboembolia pulmonar em 24,6% dos casos. Entre os 144 pacientes com angioTC negativa para TEP, achados anormais foram observados em 120 (83,3%). Os achados foram compatíveis com um diagnóstico alternativo que explicava os sintomas do paciente em 75 dos casos (39,3%), sendo que em 39 desses casos (20,4%) os achados não haviam sido detectados previamente na radiografia de tórax. O diagnóstico alternativo mais frequente identificado somente por angio-TC foi pneumonia (20 de 39 casos). Sintomas, fatores de risco, comorbidades e taxa de óbito intra-hospitalar não diferiram significativamente entre os pacientes com ou sem TEP. A mediana de tempo de internação foi significativamente maior nos pacientes com TEP do que naqueles sem TEP (18,0 e 9,5 dias, respectivamente;  $p = 0,001$ ). **Conclusões:** A angioTC de tórax mostrou achados compatíveis com um diagnóstico alternativo em 39,3% dos pacientes. Entretanto, estes achados não haviam sido detectados na radiografia de tórax em 20,4% dos casos. O diagnóstico alternativo mais frequente foi pneumonia.